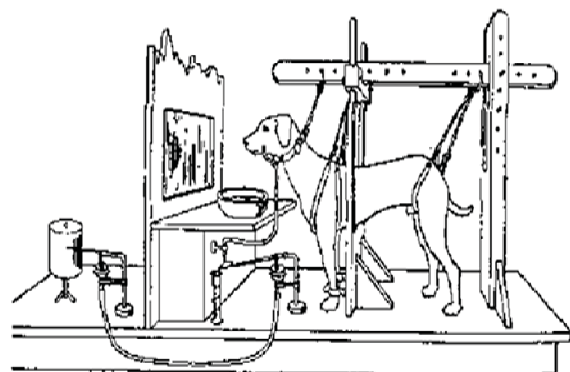


1. As categorias norteadoras iniciais – afeto e cognição – sofreram, no desenvolvimento teórico, um processo de abertura e desmembramento. Por serem os afetos e emoções sempre conscientes, a categoria pulsional – sustentáculo dos desejos inconscientes – acompanhou grande parte da narrativa teórica, passando a envolver a própria categoria afetiva, uma vez que, na concepção freudiana:
  - a) O método de investigação no terreno da motivação se reduz a uma medida da intensidade relativa de motivos induzidos.
  - b) Declara que a psicologia humana tem dois aspectos: cognição (conhecimento) e motivação (pulsão). A partir dessa constatação, não faria sentido lógico subdividir o fenômeno motivacional em duas categorias, afeto e cognição, uma vez que o que há é uma força pulsional (“afetiva”) propulsora (motivadora) do conhecimento.
  - c) Exclui o conteúdo cognitivo da constituição da motivação. Ainda que esta possibilidade não esteja totalmente descartada, não abandonaremos, a princípio, a busca da natureza da motivação a partir dos aspectos afetivos, cognitivos e pulsionais.
  - d) O afeto é que é parte da pulsão. Além do mais, pulsão e motivação encontram-se como conceitos análogos em seu funcionamento e constituição.
  - e) Em geral, os aspectos afetivos e cognitivos são chamados de dimensões, ou simplesmente, afeto e cognição, como construtos autônomos que desempenham um papel no fenômeno motivacional, mas não diretamente como categorias constitutivas da motivação.
2. Alguns pesquisadores tentaram acelerar o desenvolvimento através do aprendizado do tipo estímulo-resposta.

- I. A aprendizagem está subordinada ao desenvolvimento. E é possível sob a condição que a estrutura a ser ensinada ao indivíduo possa ser suportada pela mais simples, mais elementar.
- II. O esquema estímulo-resposta leva a relações de associação, enquanto que a relação fundamental em todo desenvolvimento e em toda aprendizagem seria de assimilação.
- III. Um estímulo somente é um estímulo quando se torna significativo e para isso é preciso que exista uma estrutura que permita sua assimilação.



Experiência do Cachorro de Pavlov (1849-1936)

Diante do exposto acima, é possível **afirmar** que:

- a) Apenas I está correta.
  - b) Apenas I e a II estão corretas.
  - c) Apenas a II está correta.
  - d) Apenas a III está correta.
  - e) Todas estão corretas.
3. Os processos motivacionais são afetados por processos cognitivos, e os próprios processos cognitivos influenciam o estado de motivação durante a aprendizagem. Abre-se a possibilidade de que atuem na motivação para aprender, além dos fatores afetivos, também fatores cognitivos. Afeto e cognição não podem ser compreendidos se considerados em isolamento, porém, há no tratamento destas categorias, uma lógica prioritária inerente ao nível de análise de cada teorização. Parece claro que, ao se tomar o conhecimento como objeto, as categorias de influência sejam afetivas e pulsionais (ou motivacionais no sentido genérico); e que quando se toma a motivação como objeto, as categorias de influência passem a ser afetivas, pulsionais e cognitivas. Segundo Piaget é **correto** afirmar que:
    - I. A afetividade é o combustível, enquanto a cognição é o motor ou a estrutura da máquina humana.
    - II. Afetividade é utilizada com uma significação mais ampla, referindo-se às vivências dos indivíduos e às formas de expressão mais complexas e essencialmente humanas.
    - III. Entende que no caso dos processos afetivos, energéticos, o resultado ao qual eles atingem é relativamente consciente
      - a) Apenas a I está correta.
      - b) Apenas a II está correta.
      - c) Apenas a III está correta.
      - d) Apenas I e II estão corretas.
      - e) Apenas a I e III estão corretas.

4. Correlacione a primeira coluna com a segunda:

- |                  |   |
|------------------|---|
| I - Extroversão  | A. Prefere atividades individuais, relacionamentos interpessoais não são prioridade. É dotado de alto poder de concentração e auto-suficiência. Necessita de um tempo para pensar antes de expressar-se.  |
| II - Introversão | B. Lida com o mundo em termos práticos e factuais. É sistemático, detalhista e gosta de observar fenômenos bem de perto. Precisa de situações de aprendizagem estruturadas, com seqüência clara e objetiva.   |
| III - Sensação   | C. Mais voltado para o futuro, aos padrões e possibilidades. Buscas inovadoras e teóricas exercem fascínio. Frequentemente faz inferências e conjecturas a partir de um contexto, construindo bons modelos nos quais apóia suas idéias e produções. Facilmente estrutura seu próprio treinamento. Precisão não é seu forte, por isso pode perder detalhes importantes. Em geral, apresenta complexidade excessiva nos seus discursos. |
| IV - Intuição    | D. Necessita de estímulo externo para engajar-se em situações de aprendizagem.  |
| V - Pensamento   | E. Prefere apoiar-se em critérios impessoais e baseia suas decisões na lógica e na análise objetiva de causas e efeitos. Costuma ser disciplinado e ansioso.  |

Marque a resposta **correta**:

- a) I – A; II – D; III – B; IV – E; V-C
  - b) I – D; II – A; III – B; IV – C; V – E
  - c) I – D; II – B; III – C; IV – E; V-A
  - d) I – A; II – D; III – C; IV – B; V – E
  - e) I – C; II – D; III – B; IV – A; V – E
5. Sabemos que as pessoas diferem umas das outras em vários aspectos, uns mais visíveis e outros nem tanto, como é o caso da aprendizagem. Cada um de nós é um ser único. Por isso, não podemos compreender como as pessoas aprendem somente baseando-nos em teorias de educação, a maioria delas, tratando a aprendizagem como um processo vivenciado por todos da mesma maneira. Fatores de diversas naturezas, como: físico, ambiental, cognitivo, afetivo, cultural e sócio-econômico influenciam este processo, algumas vezes positivamente e outras negativamente. O que postula Piaget:
- a) Considerou o conteúdo – mudando o conteúdo, muda o estágio e isso não tem nenhuma ligação com idade. Atribuem ao processo de construção do conhecimento um caráter não linear e individual.
  - b) Propõem-se a estudar quais são as características, o funcionamento e as formas como os constrói. Diante de acontecimentos observáveis, a partir dos quais é possível realizar diversas interpretações, cada indivíduo seleciona e organiza uma série de dados, a partir dos quais constrói o que denominamos de modelo organizador.
  - c) Atribui à qualidade e quantidade de estimulação intelectual recebida dos adultos durante a infância e adolescência, a fatores internos ao sujeito e à vivência em ambiente de cooperação. A partir da adolescência o desenvolvimento ocorre na direção da especialização, das aptidões e interesses individuais.
  - d) A representação da realidade como processo individual, em constante modificação e construção, pode ser mais especificamente aplicada às abordagens individuais de aprendizagem.
  - e) Definem estilo pessoal como sendo a abordagem individual, por meio da qual as pessoas respondem a situações de aprendizagem.

6. Uma das características mais marcantes do século XXI é a quantidade de informação que circula e a velocidade com que ela chega às pessoas. Não obstante, o que contribui de forma diferenciada para o desenvolvimento do sujeito não é a quantidade de informação que ele recebe, mas o que ele faz com essas informações. Nem todas serão integradas, apenas as informações que estão associadas às motivações e interesses do sujeito passarão a fazer parte do seu repertório. Em relação ao ambiente de aprendizagem, marque (V) se verdadeiro e (F) se falso nos pontos importantes são:

- ( ) Cada aprendiz é único na forma como recebe, processa informações, lida com diferentes situações de aprendizagem e aprende.  
 ( ) Uma única forma de apresentar informações não vai atingir a todos os aprendizes da mesma maneira. E aqui não estamos nos referindo somente ao formato dos materiais didáticos, mas à utilização de diferentes mídias, como impressa e digital.  
 ( ) A combinação de diferentes dinâmicas de trabalho em sala de aula beneficia diversas *preferências de aprendizagem*.  
 ( ) O conhecimento por parte do professor das suas próprias preferências de aprendizagem e a de seus alunos, deve refletir no planejamento das atividades pedagógicas e na orientação para o desenvolvimento de *estratégias de aprendizagem*.  
 ( ) O aprendiz não precisa conhecer suas próprias *preferências de aprendizagem* para desenvolver estratégias é necessário que o professor devidamente habilitado o faça.

Marque a sentença correta:

- a) V,F,V,F,V  
 b) V,V,V,F,F  
 c) F,F,V,V,V  
 d) VVVVV  
 e) VVVVF
7. Na abordagem da motivação para aprendizagem, são descritas por vários pesquisadores categorias e fatores (internos às categorias). Podemos apontar quais fatores determinante na categoria cognitiva?
- a) Diversidade, domínio de conhecimento, habilidades e atitudes.  
 b) Curiosidade, defesa do eu, alegria de crescer e gosto pessoal.  
 c) Dependência, condescendência, reconhecimento e participação.  
 d) Desafio, experiências de competência e domínio do conhecimento.  
 e) Afiliação, participação, aceitação pessoal e autonomia.
8. Para Maturana, o ser vivo vive imerso em seu meio e, quando o percebe (atuando como um observador), deslança mecanismos internos que permitem a reinterpretação e recriação das informações assimiladas. Para este autor, as interações recorrentes que se estabelecem entre ser vivo e meio externo **promovem transformações** em ambos, gerando o que ele chama de *acoplamento estrutural*. Diante desta concepção é **INCORRETO** afirmar que:
- a) O acoplamento entre alunos, professores e tecnologia produz outros modos de construir o domínio de ações coletivas do conversar ou "dar voltas com" no sentido adotado por Maturana. Desta forma, nenhum gesto, conduta ou postura particular constitui por si só um elemento da linguagem, mas é parte dela somente na medida em que pertence a um fluir recursivo de coordenações consensuais de conduta.  
 b) Analisando-se os fenômenos sociais a partir das interações entre organismos, do ponto de vista da dinâmica interna de um organismo, o outro representa uma fonte de perturbações que podem ser distinguidas daquelas que vem do meio. No entanto, ao longo de sua ontogenia, é possível que estas interações tornem-se recorrentes, fazendo com que ocorra um acoplamento estrutural tal que permita a manutenção da individualidade dos organismos que interagem.  
 c) Cada indivíduo está constantemente ajustando sua posição na rede de interações formadas pelo grupo, segundo sua dinâmica particular, resultando um acoplamento estrutural grupal.  
 d) Esse domínio de ações compartilhadas e coordenadas (conceitos, teorias, exercícios, etc.) poderia ser pensado como um local, onde cada participante precisa realizar um esforço de construção de uma consensualidade com o outro e poder então compreender o sentido das mensagens dos outros em seu próprio território de experiências já vivenciadas.  
 e) O conhecimento não é passivo, mas construído pelo ser vivo em suas interações com o mundo. E são as interações que se estabelecem nos domínios de aprendizagem.
9. Pode-se livremente classificar de construcionista social qualquer abordagem que tenha na base um ou mais dos pressupostos que Gergen (1994), **não** considera como fundamentais para uma ciência construcionista social:
- a) Posição crítica diante do conhecimento concebido como "verdade".  
 b) Os termos e as formas pelas quais se consegue compreender o mundo e cada um individualmente são artefatos sociais, produtos de interrelações pessoais, com especificidade histórica e cultural.  
 c) Todo o conhecimento é derivado da forma particular de cada indivíduo se acercar do mundo, assim como dos interesses particulares em jogo.  
 d) Determinada descrição do mundo ou do *selfé* sustentada ao longo do tempo, não por validade objetiva, mas devido às vicissitudes do processo social.  
 e) O significado da linguagem deriva do seu modo de funcionamento dentro dos padrões de relacionamento.

10. Os problemas enfrentados pelo sistema educacional brasileiro (repetência e evasão escolar, violência nas escolas, por exemplo) tanto podem gerar problemas na aprendizagem dos alunos como agravar as condições das crianças que já apresentam algum tipo de dificuldade de aprendizagem (DA). Nesta mesma perspectiva, o fracasso em tarefas escolares pode conduzir a baixo senso de auto-eficácia para aprendizagem, podendo este ser preditivo para a falta de persistência na aprendizagem de novas tarefas. As tentativas de avanços no campo conceitual da DA expandem-se também para o processo de avaliação. Este processo ainda apresenta problemas: existe na área um reconhecimento da falta de uma avaliação confiável da DA, e uma significativa divergência quanto ao uso do QI para avaliar a DA.
- I. Se na área da DA observam-se grandes dificuldades teórico-metodológicas, também a área da criatividade é histórica e conceitualmente marcada por uma diversidade de enfoques. Tanto que, consideram-se que não existe ainda acordo sobre o significado exato do termo.
  - II. Compartilha-se a idéia de que criatividade refere-se à “produção de algo novo e valioso para uma solução” a partir do contexto sócio-histórico-cultural, econômico e lingüístico da sociedade.
  - III. Especial atenção é dispensada para a influência exercida pela família e pela escola na expressão do comportamento criativo.

Nessas perspectivas é **correto** afirmar que:

- a) A afirmativa I está coerente e II a complementa.
  - b) São afirmativas totalmente divergentes.
  - c) Ambas se complementam.
  - d) A afirmativa II está divergente com a III, porém a I está coerente com a I.
  - e) Todas divergem.
11. O termo dificuldade de aprendizagem não é recente e há uma evolução histórica que caracteriza múltiplas influências que os estudos e pesquisas nessa área sofrem. Essas diferentes perspectivas ora apontam para tendências médicas e orgânicas, ora para tendências psicológicas e pedagógicas sem, no entanto, haver consenso sobre o que caracteriza uma dificuldade de aprendizagem. Na atualidade, esse panorama não sofreu grandes transformações, mas podemos considerar uma definição bastante aceita datada de 1988 pelo National Joint Committee on Learning Disabilities. Segundo Sisto (2001) essa definição se caracteriza da seguinte forma (Marcando V se for verdadeiro e F se for Falso):
- ( ) Problemas nas condutas auto-reguladoras da percepção ou interação social, como por exemplo, déficits de atenção e hiperatividade, (apesar de outros autores discordarem) constituem uma DA.
- ( ) DA se caracterizam por problemas como deficiências sensoriais, retardo mental, transtorno emocional, condições culturais, ensino inadequado ou insuficiente. Entretanto, pode haver coocorrências destes problemas com as DA e “também não se discute que essas condições produzem dificuldades de aprendizagem”.
- ( ) Dificuldade de aprendizagem corresponde a dificuldades intrínsecas ao indivíduo supostamente devido a uma disfunção do sistema nervoso central e estão baseadas em estudos neuropsicológicos e genéticos;
- ( ) Em qualquer idade é possível uma pessoa manifestar DA, indicando que este problema pode ser um desafio vitalício.

A resposta **correta** é:

- a) V,V,V,V
  - b) F,F,F,F
  - c) V,F,V,F
  - d) V,V,F,F
  - e) V,V,V,F
12. A Teoria da Gestalt, em suas análises estruturais, descobriu certas leis que regem a percepção humana das formas, facilitando a compreensão das imagens e idéias. Essas leis são nada menos que conclusões sobre o comportamento natural do cérebro, quando age no processo de percepção. Os elementos constitutivos são agrupados de acordo com as características que possuem entre si, como semelhança, proximidade e dentre outras. Analise as sentenças abaixo e aponte a que está **incoerente** com esta teoria:
- a) **Pregnância** - A mais importante de todas, possivelmente, ou pelo menos a mais sintética. Diz que todas as formas tendem a ser percebidas em seu caráter mais simples: uma espada e um escudo podem tornar-se uma reta e um círculo, e um homem pode ser um aglomerado de formas geométricas. É o princípio da simplificação natural da percepção. Quanto mais simples, mais facilmente é assimilada: desta forma, a parte mais facilmente compreendida em um desenho é a mais regular, que requer menos simplificação.
  - b) **Semelhança** - possivelmente a lei mais óbvia, que define que os objetos similares tendem a se agrupar. A similaridade pode acontecer na cor dos objetos, na textura e na sensação de massa dos elementos. Estas características podem ser exploradas quando desejamos criar relações ou agrupar elementos na composição de uma figura. Por outro lado, o mau uso da similaridade pode dificultar a percepção visual como, por exemplo, o uso de texturas semelhantes em elementos do “fundo” e em elementos do primeiro plano.
  - c) **Proximidade** – são exemplos que exemplificam: a carta de baralho, paleta de cores, celular.
  - d) **Boa continuidade** - Está relacionada à coincidência de direções, ou alinhamento, das formas dispostas.
  - e) **Clausura** - Ocorre geralmente quando o desenho do elemento sugere alguma extensão lógica, como um arco de quase 360° sugere um círculo.

13. Das sentenças abaixo qual NÃO se enquadra na categoria **metodologia de intervenção**:
- Brincando de fazer arte - a música e outras manifestações artísticas.
  - Os transtornos na constituição psíquica: efeitos no corpo e no processo de alfabetização.
  - Inibições intelectuais e fuga frente ao conhecimento.
  - Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: validação de uma escala para crianças no contexto escolar.
  - O manejo clínico do problema de aprendizagem na perspectiva dos fenômenos transicionais.
14. O comportamento segundo a psicologia é compreendido para poder prevê-lo e se possível modificá-lo. Na concepção behaviorista, educar seria estabelecer “condicionamentos” na infância. Em uma abordagem behaviorista é **incorreto** afirmar:
- Ao mestre cabe questionar cada conteúdo a ser apresentado. O aluno é capaz de assimilar algo novo. Uma vez que o sujeito é considerado totalmente determinado pelo mundo do objeto ou meio físico e social. Em uma sala de aula, o mundo é representado pelo professor que acredita que somente ele pode produzir e transferir novos conhecimentos para o aluno. Este processo, portanto, não considera o que o estudante sabe. A nível de abstração ou formalização, tudo pode ser transferido ou transmitido para o aluno.
  - O professor é considerado transmissor de conhecimento ao aluno e administra as condições da transmissão do conteúdo. Nesta teoria o professor é considerado um planejador e um analista de contingências. O professor deverá decidir os passos de ensino, os objetivos intermediários e finais com base em critérios que fixam os comportamentos de entrada e os comportamentos que o aluno deverá exibir durante o processo de ensino.
  - O professor tem uma função de arranjar as contingências de reforço de maneira a possibilitar o aumento da probabilidade de ocorrência de uma resposta a ser aprendida. Ela deverá dispor e planejar melhor as contingências desses reforços em relação às respostas. O professor acaba por ser um elo de ligação entre a verdade científica e o aluno.
  - O professor tem também a função de garantir a eficácia da transmissão do conhecimento, não importando as relações afetivas e pessoais dos sujeitos envolvidos no processo ensinoaprendizagem.
  - Sua tarefa é modelar respostas apropriadas aos objetivos instrucionais, sendo que a principal é conseguir um comportamento adequado.
15. Segundo Barros (1998), na teoria da *Gestalt* o sujeito tem várias formas de aprendizagem, que são: **gradação, diferenciação, assimilação e redefinição**. Analise cuidadosamente as afirmativas abaixo marque a **correta**:
- A aprendizagem por gradação implica em estabelecer um relacionamento sucessivo entre as várias partes de algo percebido. Köhler, em seus experimentos, demonstrou que o aluno quando do início de sua aprendizagem, percebe a forma parcial, a *Gestalt* das coisas. O autor aconselha que o ensino inicial para os alunos, deve ser composto de frases e palavras completas oportunizando o estabelecimento deste tipo de relação. Em uma frase completa, o aluno percebe as sílabas e as letras.
  - O processo de diferenciação consiste em destacar, no todo, uma parte do objeto que se está percebendo. Isso ocorre quando um elemento é apresentado nas mesmas situações, permitindo que a mente o destaque como sendo o mais notado entre os demais, ou como sendo uma figura, permitindo que as partes restantes formem o fundo. Este princípio é chamado de princípio da unidade dentro da variedade de diferentes situações, sendo uma condição de extrema importância para que se diferencie um elemento entre os demais. Como exemplo, pode-se apresentar no início da aprendizagem uma mesma palavra em várias frases de modo que a mesma se destaque.
  - Processo de diferenciação, existe um princípio que permite o destaque de um elemento da situação total denominado *princípio da variedade dentro da unidade*. No ensino da leitura, introduz-se aos poucos alguns fatores novos entre os já conhecidos. Num texto por exemplo aparece, dentro de sentenças já conhecidas e muito repetidas, algumas formas gráficas novas.
  - O processo de redefinição consiste em perceber um mesmo estímulo de modo inteiramente novo, segundo a situação total ou a forma que ele se apresenta, ou seja, sua posição em relação aos demais estímulos ou ainda segundo a natureza dos outros estímulos componentes da situação em que ele nos é apresentado.
  - O processo de assimilação segue ao de diferenciação, onde uma parte da situação total é destacada pelo processo de diferenciação, tornando-se figura. Esta figura pode se reunir às outras, constituindo novas estruturas pelo processo de assimilação. Em relação a leitura, o aprendizado por assimilação ilustra-se pelo fato de que o aluno no início de sua aprendizagem por assimilação.
16. Sabendo-se que nas Teorias de Aprendizagem a Representativas é uma delas, análise cuidadosamente as sentenças abaixo:
- Piaget, define a representação como sendo a “capacidade de evocar uma imagem simbólica, um objeto ausente ou a ação que foi realizada”.
  - Na obra de Flávell (1975), encontra-se uma coletânea de idéias elaboradas por Piaget, que permite dizer que a representação tem início no sujeito quando ele consegue diferenciar entre o “significante” e o “significado”. Entende-se por significante uma palavra, uma imagem que representa internamente o significado ausente. O significado é o conceito desta palavra ou imagem. Este é um requisito indispensável para que exista a representação.
  - A aprendizagem acontece quando se estabelece uma relação significativa entre os elementos que constituem uma situação.
- Diante disto, marque a alternativa coerente, ou seja a correta:
- Apenas a I e II estão corretas.
  - Apenas a II e III estão corretas.
  - Apenas a I está correta.
  - Apenas a II está correta.
  - Apenas a III está correta.

17. Na compreensão dos elementos subjetivos que favorecem a expressão criativa na aprendizagem. Apesar do caráter único e singular das configurações criativas, observamos alguns elementos comuns que sinalizam a existência de algumas regularidades, entre elas marque a que **não** está coerente:
- Baixo grau de motivação para aprendizagem, constituindo esse processo uma tendência orientadora da personalidade.
  - Capacidade para personalizar a informação recebida com base em reflexões e elaborações altamente individualizadas.
  - Flexibilidade para redefinir estratégias de comportamento e pontos de vista.
  - Independência e autonomia que se expressam na resistência a convenções e na busca por um caminho próprio nas suas realizações.
  - Clara orientação para o novo que expressa uma busca consciente por novas experiências.
18. Estudos permitiram avançar na compreensão das diferentes formas de expressão da criatividade na aprendizagem. A dificuldade dos professores para promover a criatividade dos alunos relaciona-se, entre outras coisas, com a falta de clareza sobre como fazê-lo. Formas de expressão da criatividade na aprendizagem que foram identificadas podem contribuir para a definição de estratégias e ações que favoreçam a emergência da criatividade em sala de aula, analisando as proposições abaixo aponte a **correta**:
- Busca vários movimento próprio na construção do conhecimento ao personalizar as informações que recebe.
  - Realiza poucos processos metacognitivos.
  - Estabelece uma relação negativa com a dúvida, o que promove uma atitude questionadora.
  - Revê os próprios conceitos e relativiza o conhecimento.
  - Mantém uma relação saudável com o erro, reconhecendo-o como uma experiência que faz parte do processo de aprendizagem e como um obstáculo que paralisa.
19. Kunkel (1991), ao examinar apatia e irresponsabilidade em sistemas sociais, ressalta, como um desafio a ser superado, a alta incidência de descumprimento de normas, fenômeno especialmente relevante quando muitas pessoas fazem isso. O autor examina condições que ajudam na compreensão de razões pelas quais normas são (ou não) respeitadas, ressaltando que o cumprimento de normas, do ponto de vista psicológico, está relacionado às expectativas de ganhos das ações previstas nas normas.
- É importante considerar regras pessoais, que estão relacionadas à percepção que o indivíduo tem do mundo em que esta norma está inserida, ao examinar razões pelas quais indivíduos cumprem ou não normas estabelecidas pelo grupo social em que está inserido.
  - O cumprimento de normas por um grupo a elas submetido, particularmente considerando as especificidades relativas a empreendimentos solidários, é a "qualidade" dessas normas, tanto em termos do processo de elaboração de regras (que deve ser participativo e democrático), quanto do ponto de vista do produto gerado por meio desse processo, como referencial para guiar a ação de um conjunto de pessoas com histórias de vida diferentes e, conseqüentemente, percepções diferenciadas sobre o mundo e sobre aspectos significativos desse mundo relacionados às normas.
  - Normas usualmente encontradas em diferentes situações, como características que podem dificultar cumprimento destas normas: predominância de normas proibitivas, ao invés de indicativas de comportamentos desejáveis, referência apenas às ações pretendidas, sem especificar o contexto em que devem ser apresentadas e os efeitos que devem decorrer dessas ações, formulação por meio de termos e expressões vagas, genéricas ou confusas.

Diante desta abordagem as sentenças **corretas** são:

- Apenas a I e a II estão corretas.
  - Apenas a II e a III estão corretas.
  - Apenas a I, II e III estão corretas.
  - Apenas a I.
  - Apenas a III.
20. Quando se assume que o processo de aprendizagem é social, o foco deslocasse para as interações e os procedimentos de ensino tornam-se fundamentais. O que se diz, como se diz, em que momento e por quê; da mesma forma que, o que se faz, como se faz, em que momento e por quê, afetam profundamente as relações professor-aluno, influenciando diretamente o processo de ensino-aprendizagem. O comportamento do professor, em sala de aula, expressa suas intenções, crenças, seus valores, sentimentos, desejos que afetam cada aluno individualmente. Analise abaixo alguns comentários de alunos sobre suas professoras:

**Sujeito A:** "\_\_\_ Quando ela fala com a gente ela fala de um jeito bom.

**Sujeito B:** "\_\_\_ Ela tem paciência. É assim – tem que falá calminha e não assim: Você errou aqui! Não é brava, não. Alba aqui você escreveu errado, aqui tem o F no meio, por exemplo. Aí eu errei uma coisa Aí ela fala assim, tá aqui A-NA-LA-ÍS. Ela fala baixinho pra não atrapalhar os outros também."

Diante desta situação, é possível **afirmar** que:

- Através dos comentários desses alunos, foi possível obter uma amostra de como vêem, sentem e compreendem alguns aspectos do comportamento dessas professoras e a influência destes na aprendizagem.
- Pôde-se concluir que existem transformações importantes nas formas de expressão e mudanças significativas nos níveis de exigência afetiva.

- c) As formas de expressão que utilizam exclusivamente o corpo, como o toque, os olhares e as modulações da voz, vão ganhando maior complexidade. *“Com o advento da função simbólica que garante formas de preservação dos objetos ausentes, a afetividade se enriquece com novos canais de expressão. Não mais restrita à trocas dos corpos, ela agora pode ser nutrida através de todas as possibilidades de expressão que servem também à atividade cognitiva.”* Nesse sentido, é possível concluir que a afetividade não se limita apenas às manifestações de carinho físico e de elogios superficiais.
- d) Conforme a criança vai se desenvolvendo, as trocas afetivas vão ganhando complexidade.
- e) Adequar a tarefa às possibilidades do aluno, fornecer meios para que realize a atividade confiando em sua capacidade, demonstrar atenção às suas dificuldades e problemas, são maneiras bastante refinadas de comunicação afetiva.
21. O que vem a ser o termo “estreforimbolia”:
- Alterações no campo de aprendizagem.
  - Teoria no campo de aprendizagem.
  - Modelo no campo de aprendizagem.
  - Hipótese no campo de aprendizagem.
  - Fenômeno no campo de aprendizagem
22. O modelo da psique concebido pelo psiquiatra suíço Carl Gustav Jung (1875-1961), compreende três dimensões, a saber: consciência, inconsciente pessoal e inconsciente coletivo, sendo que o inconsciente corresponde à totalidade de fenômenos psíquicos que não são conscientes. Segundo Jung, seria **incorreto** definir:
- O consciente é a dimensão psíquica responsável pela adaptação e orientação do homem no mundo. A função da consciência é não só a de reconhecer e assumir o mundo exterior através da porta dos sentidos, mas traduzir criativamente o mundo exterior para a realidade visível.
  - O inconsciente pessoal, mais superficial, é constituído por conteúdos individuais, correspondendo ao receptáculo das lembranças perdidas, dos conteúdos ainda muito débeis para se tornarem conscientes, repressões de pensamentos mais ou menos intencionais e impressões incômodas.
  - O inconsciente coletivo é mais profundo, constituído por instintos e arquétipos - conteúdos universais comuns à humanidade.
- Apenas I está incorreta.
  - Apenas II está incorreta.
  - Apenas III está incorreta.
  - Apenas II e III está incorretas.
  - Nenhumas das sentenças estão incorretas.
23. O interesse de Bakhtin pela psicologia se relacionou à “necessidade de compreender a construção da consciência e, por aí, apreender especificidades da criação artística”. A análise que fez da psicologia baseou-se na perspectiva semiológica e social, tendo-se fundamentado na linguagem e utilizado o método dialético.
- Bakhtin considerou o “nascimento social” do homem como indissociável ao seu nascimento biológico. O nascimento concreto do homem se daria em sua classe social. Dessa maneira, ele elaborou sua teoria da consciência, fundamentando-a nos aspectos sociológicos, rompendo com os aspectos fisiológicos ou biológicos. Não compreendeu a ao contexto ideológico e sim, consciência aliada a processos internos e social.
  - À ideologia, Bakhtin deu uma interpretação mais abrangente, na medida em que a viu como um espaço de contradição e não só de ocultamento como fez Marx. Considerando assim, a ideologia deve ser vista como uma “forma de representação do real”. Decorrente disso, ele não julgou possível a existência da consciência individual e considerou possível somente a consciência social. No nível do individual existiriam apenas os signos, elementos externos, criados pelo homem, emergentes do processo social.
  - Bakhtin viu a necessidade de criação de uma psicologia fundada no estudo das ideologias, dando à palavra o lugar de destaque na constituição da consciência, pois que social (ou coletiva), permeada pela existência dos signos. A atividade mental do indivíduo estaria concentrada, ainda, na expressão interior, através da palavra, da mímica ou de outro canal de comunicação, e externamente para o próprio indivíduo, constituindo-se no “discurso interior”.
- Das sentenças elencadas acima é possível afirmar que:
- Apenas a I está correta.
  - Apenas a I e II estão corretas.
  - Apenas a I e III estão corretas.
  - Apenas a II e III estão corretas.
  - Todas estão corretas.
24. A ciência se baseia nas observações de fatos. Uma ciência, sem a evidência verificável da observação, ausente de preconceito, ou sem a possibilidade de experimentação não pode ter aceitação científica. O cientista, portanto, necessita de fatos. Depois que fatos, em número suficiente, têm sido coligidos, nasce à necessidade de classificação e organização. O que se conhece, precisa de integração. Devem-se procurar relações de significado. Teorias provisórias ou predições devem ser feitas. Estas, por sua vez, devem receber novas confirmações ou serem testadas.

O resultado destas observações conduz a aceitação, rejeição ou modificação das teorias a serem testadas. É desta maneira que os cientistas utilizam o que conhecem como “trampolim” para novas explorações no campo científico. Até o começo deste século, os psicólogos faziam pouco mais do que perguntas e limitavam a coleta de dados às áreas da experiência sensorial, diferenças individuais, inteligência animal. Mesmo assim, não havia plano geral. Nem sequer havia uma definição aceita de psicologia. Fazia-se indispensável uma integração dos conhecimentos psicológicos, num padrão significativo, que possibilitasse nova expansão da psicologia. Desta necessidade originou-se as várias escolas de psicologia. Diante disto correlacione a primeira coluna com a segunda:

- |                          |   |
|--------------------------|---|
| 1. Escola Estruturalista | A. Excluem os assuntos mais complexos                           |
| 2. Escola Funcionalista  | B. Id, ego e superego   |
| 3. Behaviorismo          | C. Os Fundamentos filosóficos são materialistas.                |
| 4. Teoria Gestáltica     | D. Lida com a totalidade  |
| 5. Teoria Psicanalítica  | E. Despertar um novo tipo de consciência das forças interiores. |
| 6. Escola Humanística    | F. O fundamento de qualquer ciência é a experiência.            |

A resposta correta é:

- 1- E;2-A;3-D;4-C; 5-F;6-B
- 1 -F;2-A;3-C;4-D;5-B;6-E
- 1-A; 2-C;3-E;4-F; 5-B;6-D
- 1 -F;2-D;3-C;4-D;5-B;6-A
- 1-A; 2-C;3-E;4-B; 5-F;6-D

25. Processos receptores (atividade sensorial) e processos simbólicos (atividade mental), são:

- Condições do fenômeno perceptivo
- Fatores determinantes da percepção
- Condições e fatores do fenômeno perceptivo
- Condições e fatores determinantes da percepção
- Condições e fatores nas condições orgânicas

26. Segundos Campos, 1984, são fatores que influem sobre a ATENÇÃO:

- Mudança, tamanho e repetição
- Idade, memória, disposições fisiológicas e psíquicas
- Disposições fisiológicas, tamanho e memória
- Memória, tamanho e disposições fisiológicas
- Repetição, idade e percepção

27. Muitos estudos podem ser encontrados investigando algum aspecto cognitivo do estudante, como: aprendizagem de conteúdos ou habilidades específicas, rendimento escolar, desenvolvimento cognitivo, memória, atenção, dentre outras atividades mentais. Analise cuidadosamente as sentenças e responda:

- A aquisição ou fixação das lembranças.
- A conservação ou retenção das lembranças.
- A reprodução das lembranças.

São aspectos condizentes a que tipo de formas de memória?

- Memória espontânea
- Memória voluntária
- Memória de reconhecimento
- Memória mediata
- Memória de reprodução

28. Segundo as obras de Piaget A Responsabilidade Objetiva é o Momento em que:

- Descentrada de seu egocentrismo, a criança começa a perceber a intencionalidade dos atos. Dá-se conta das conseqüências distintas que as ações possuem.
- Surge o sentimento do dever preciso de não mentir, mas não porque as regras (adultas) sejam “sagradas” e a coação mais forte que a autonomia, mas pela necessidade de cooperação.
- Acontece a relação estreita de interdependência entre o desenvolvimento da inteligência psicológica e uma crescente cooperação. Fatos como a mentira e outros atos de enganar são proscritos da relação entre as crianças pela própria necessidade de cooperação.
- O indivíduo julga os atos pelas suas conseqüências, e por sua intenção; quanto maior o resultado, o “estrago” da ação, tanto mais a criança responsabiliza o agente, embora possa distinguir se ele tinha intenção ou não de praticá-lo.
- A consciência da regra e da moral, por extensão, dá-se exteriormente ao indivíduo, como que “colada” a ele, mas não dentro, introjetada. Ele “assume” essas regras e se culpa, em sua ausência, por considerar seu estrito dever segui-las, pois são dadas por um adulto a quem a criança atribui autoridade (por ser “maior” e prover-lhe as necessidades).



29. A escolha de Henri Wallon para iluminar a questão da afetividade no processo ensino-aprendizagem decorre de várias razões. Analise as proposições abaixo e aponte a **correta**:
- I. Ao focalizar o meio como um dos conceitos fundamentais da teoria, coloca a questão do desenvolvimento no contexto no qual está inserido, e a escola como um dos meios fundamentais para o desenvolvimento do aluno e do professor.
  - II. Entre a Psicologia e a Educação as relações não são de uma ciência normativa e de uma ciência ou arte aplicada. Ou seja, Psicologia e Pedagogia constituem momentos complementares de uma mesma atitude experimental.
  - III. A diretriz norteadora do Projeto de Wallon foi construir uma educação mais justa para uma sociedade mais justa. As ações propostas repousam sobre quatro *princípios*: Justiça, Dignidade igual de todas as ocupações, Orientação e Cultura geral.
- a) Apenas a I está correta.
  - b) Apenas a II está correta.
  - c) Apenas I e II estão corretas.
  - d) Apenas a II e III estão corretas.
  - e) Todas estão corretas.
30. No campo da intervenção social, é costumeiro questões relativas ao trabalho se compactuarem com políticas e práticas de gestão de pessoal, aproximando-se dos modelos propostos pelas teorias administrativas. Nos últimos anos se constata um interesse crescente por questões relacionadas aos vínculos entre trabalho e saúde/doença mental. Tal interesse é consequência, em parte, do número crescente de transtornos mentais e do comportamento associados ao trabalho que se constata nas estatísticas oficiais e não oficiais. As concepções marxistas e, na psicologia, os pressupostos da psicologia social histórico-crítica fundamentam a visão ontológica que emana das pesquisas de Codo e colaboradores em que o trabalho se apresenta como um fator constitutivo do psiquismo e do processo saúde/doença mental. Segundo o autor (1997), o trabalho é:
- a) É uma dupla relação de transformação entre o homem e a natureza, geradora de significado.
  - b) Fator que interage com uma constituição psíquica.
  - c) Regulador social é fundamental para a subjetividade humana, e essa condição mantém a vida do sujeito.
  - d) É a execução de tarefas que rotinizam e amortecem o sentido da vida, deixando no corpo as marcas do sofrimento, que se manifestam nas mais variadas doenças ditas ocupacionais, além de atentar contra a saúde mental.
  - e) É o estudo dos comportamentos do homem na realização de suas atividades de labor.

### Texto I

Em que consistiria o domínio do português padrão? Do ponto de vista da escola, trata-se em especial (embora não só) da aquisição de determinado grau de domínio da escrita e da leitura. É evidentemente difícil fixar os limites mínimos satisfatórios que os alunos deveriam poder atingir. Mas, parece razoável imaginar, como projeto, que a escola se proponha como objetivo que os alunos, aos 15 anos de vida e 8 de escola, escrevam, sem traumas, diversos tipos de texto (narrativas, textos argumentativos, textos informativos, atas, cartas de vários tipos etc.; pode-se excluir a produção de textos literários dos objetivos da escola, já que literatos, certamente, não se fazem nos bancos escolares; o máximo que se pode esperar é que eles aí não se percam) e leiam produtivamente textos também variados: jornalísticos, como colunas de economia, política, educação, textos de divulgação científica em vários campos, textos técnicos (aí incluído o manual de declaração de imposto de renda, por exemplo) e, obviamente, e com muito destaque, literatura. No final do segundo grau deveriam conhecer a literatura contemporânea e os principais clássicos da língua. Seria bom que conhecessem também, nesse nível de formação escolar, pelo menos alguns dos principais clássicos da literatura universal, pelo menos nas edições condensadas.

Para que as posições aqui defendidas façam sentido, é preciso antes ter claro que tal objetivo certamente não é atingido atualmente, como regra. São relativamente poucos os alunos egressos do segundo grau que executam esses dois tipos de atividade com frequência e naturalidade. Mas gostaria de deixar claro que não se está propondo um projeto inexecutável, nem novo. É apenas o óbvio. O que proponho é que o óbvio seja efetivamente realizado. Uma das medidas para que esse grau de utilização efetiva da língua escrita possa ser atingido é escrever e ler constantemente, inclusive nas próprias aulas de português. Ler e escrever não são tarefas extras que possam ser sugeridas aos alunos como lição de casa e atitude de vida, mas atividades essenciais ao ensino da língua. Portanto, seu lugar privilegiado, embora não exclusivo, é a própria sala de aula.

As razões pelas quais – às vezes – a escola fracassa na consecução desse objetivo são variadas. (...) Alguns dos problemas que levam ao fracasso têm a ver com a forma como se concebem a função e as estratégias do ensino da língua. A única opção de uma escola comprometida com melhoria da qualidade do ensino está entre ensinar ou deixar aprender...Qualquer outra implica em conformar-se com o fracasso ou, pior, em atribuí-lo exclusivamente aos alunos.

*Possenti, Sirio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Mercado das Letras, 2003.*

31. A pergunta do primeiro parágrafo do texto:
- a) Fica sem resposta, uma vez que ela é negativa.
  - b) Fica sem resposta, porque o autor discorda da tese que afirma a necessidade da gramática.
  - c) É respondida no último parágrafo, mediante o argumento de não direcionar a culpa do fracasso escolar no aluno.
  - d) É respondida logo em seguida, ainda no primeiro parágrafo.
  - e) Possui uma resposta extralingüística que é dada a partir da interpretação de informações externas ao texto.

32. Os advérbios evidentemente (1º parágrafo), certamente (1º parágrafo), atualmente (2º parágrafo) possuem relação semântica, considerando o contexto, respectivamente de:
- certeza, dúvida, tempo
  - modo de ação, afirmação e tempo
  - afirmação, certeza, parciabilidade
  - totalidade, afirmação, totalidade
  - dúvida, parciabilidade e restrição
33. O trecho “Seria bom que conhecessem também, nesse nível de formação escolar, pelo menos, alguns dos principais clássicos da literatura universal...” possui um verbo no futuro do pretérito. Com base nessa informação podemos afirmar que:
- I – Esse tempo indica que o fato em questão não acontece nas escolas.  
II – Que esse será o futuro das escolas.  
III – O pressuposto que o tempo do verbo aponta é reforçado pelas expressões “parece razoável afirmar” ou “possa ser atingido”.
- I
  - I e II
  - I e III
  - I, II, III
  - II e III
34. A paráfrase que melhor resume a idéia central do texto é:
- O papel da escola é ensinar o português padrão e possibilitar aos alunos o domínio da língua, comprometendo-se em desenvolver estratégias que alcancem esse objetivo.
  - A escola não pode atribuir aos alunos o fracasso escolar e é sua obrigação melhorar a qualidade de ensino.
  - A escola tem obrigação de oferecer um ensino de qualidade em todas as disciplinas.
  - Todas as disciplinas precisam estar integradas ao ensino de língua materna, a fim de melhor oferecer o domínio do português padrão aos alunos.
  - Os alunos terminam o Ensino Médio sem dominar as habilidades básicas com a linguagem.
35. A expressão “nesse nível de formação escolar”, no final do primeiro parágrafo é um elemento de coesão que retoma:
- alunos
  - principais clássicos
  - no final do segundo grau
  - também
  - edições condensadas
36. Há uma relação de antonímia entre a palavra **inexeqüível** e:
- Inexecutável
  - Impossível
  - Irrealizável
  - Factível
  - Improvável
37. Em “... leiam produtivamente textos também variados: jornalísticos, como colunas de economia, política, educação, textos de divulgação científica em vários campos, textos técnicos...” as vírgulas são utilizadas com a seguinte justificativa:
- Separam aposto
  - Separam vocativo
  - Separam oração intercalada
  - Separam orações coordenadas
  - Separam termos com mesma função sintática
38. “No final do segundo grau deveriam conhecer a literatura contemporânea e os principais clássicos da língua.” O verbo desse período está no plural, obedecendo às regras de concordância verbal. Analisando todo o contexto, sobre ele é correto afirmar:
- Não possui sujeito, pois a frase inicia diretamente com o predicado.
  - Possui sujeito determinado e simples com o qual faz a concordância.
  - Possui sujeito indeterminado e a concordância é ideológica.
  - Não possui sujeito e deveria estar no singular.
  - Possui sujeito oculto eles e é impessoal.
39. “Para que as posições aqui defendidas façam sentido, é preciso antes ter claro que tal objetivo certamente não é atingido atualmente, como regra.” Temos nesse período alguns advérbios presentes nas alternativas abaixo, exceto:
- Claro
  - Certamente
  - Atualmente
  - Aqui
  - Como
40. Dentro do contexto, a oração “Para que as posições aqui defendidas façam sentido” revela:
- Finalidade
  - Temporalidade
  - Causalidade
  - Conseqüência
  - Conformidade